O significado da Páscoa (I): A origem

A origem da Páscoa remonta ao tempo
ancestral do Antigo Testamento,
na epopeia do êxodo do povo
de Israel das terras do Egito.

A Bíblia relata o acontecimento
no capítulo 12 do livro do Êxodo.
O Faraó tentou impedir a fuga do povo
de Israel, escravo de seu reino

O preço foi alto para o Faraó
Muitas pragas vieram atingindo
o seu povo e sacrificando
o próprio primogênito.

A décima praga porém, foi fatal:
a matança dos primogênitos -
o filho mais velho seria morto.

Segundo a instrução Divina,
cada família hebréia de seu povo,
no dia 14 de Nisã,

deveria sacrificar um cordeiro

O sangue deveria ser espargir
nos umbrais das portas de sua casa.
Sinal para o mensageiro de Deus não atingir
a casa com a décima praga.

A carne do cordeiro deveria ser consumida
juntamente com pão não fermentado
e ervas amargas na ceia,
preparando o povo para a saída do Egito.

Segundo a narrativa Bíblica, à meia-noite todos
os primogênitos egípcios foram mortos
incluindo o do Faraó, então o povo de Israel
partiu para Canaã, a terra que mana leite e mel...

AjAraujo, o poeta humanista, reflexões sobre a Páscoa (Parte I), escrito em março de 2010.

Imagem: Moisés e os Dez Mandamentos, artista plástico chinês He Qi.